

ATUAÇÃO PRÁTICA NA CONDUÇÃO DE UM PERIÓDICO ESTUDANTIL: A EXPERIÊNCIA COMO EDITORA-CHEFE DA REVISTA DOS ESTUDANTES DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (RED|UNB)

Letícia Pádua Pereira¹

INFORMAÇÕES

Inicialmente, compreender o escopo e a dimensão dos projetos concretizados pela Revista dos Estudantes de Direito da Universidade de Brasília (RED|UnB) é retomar retrospectivamente a origem do periódico. Criada em 1996, a RED|UnB nasce vanguardista em um período de desenvolvimento de periódicos geridos, além de encabeçados, por graduandos, porém no seu marco inaugural não ostenta as feições que foram aprimoradas ao longo de gerações de editores –, afinal, em sua primeira edição, são publicados apenas textos de viés informativo, crônicas e poesias. Posteriormente, o periódico perpassa por momentos de descontinuidade até que é consolidado em seus moldes atuais a partir de 2021, de maneira que os lastros editoriais são orquestrados, à medida que os projetos paralelos começam a se desenvolver nos anos posteriores –, a se ver: o podcast oficial da Revista, os cursos anuais e o Portal Jurídico dos Estudantes de Direito (PJED).

Ao longo de 29 anos, a RED|UnB inventou e reinventou formas de promover valores de independência, de horizontalidade hierárquico-acadêmica, de criatividade e de inteligência. Diante disso, a condução do periódico e de seus projetos complementares é uma experiência díspar de crescimento, além de protagonismo, já no âmbito da graduação. Nesse sentido, frisar a imprescindibilidade de um empreendimento que gerou resultados fantásticos, como a publicação de 3 (três) edições em um ano (sendo que 2 (duas) destas edições foram fruto do Edital n. 1/2025); o lançamento de 2 (dois) cursos de curta duração, compreendendo quase 200 cursistas inscritos; a produção de eventos presenciais de fomento à pesquisa e à produção acadêmica na Faculdade de Direito da UnB; a continuidade do trabalho de democratização da publicação por meio do PJED; e, por fim, a concretização de mais de 15 (quinze) episódios do podcast oficial da Revista (o RED-Cast).

Ademais, o projeto é estruturado tendo como base um Estatuto, que delineia as seguintes atribuições à Editoria-Chefe: a) Administrar a redação da Revista –, sendo responsáveis pela escrita da seção de Apresentação da RED|UnB; b) Manter o intercâmbio benéfico das Editorias da Revista dos Estudantes de Direito da UnB (RED|UnB); c) Zelar pela qualidade editorial das edições da Revista dos Estudantes de Direito da UnB (RED|UnB); d) Fixar, em conjunto ao Conselho Diretor, a Política Editorial; e) Formular o Edital de Submissões; f) Deliberar com o Conselho Diretor as medidas de inovação e organização da Revista dos Estudantes de Direito da UnB (RED|UnB); g) Planejar e angariar meios de financiamento; h) Definir estrategicamente os autores que serão convidados; i) Convidar autores renomados a fim de comporem a seção de Artigos Convidados prevista em cada edição do periódico semestral; j) Ter ciência de todas as informações pertinentes relacionadas à pragmática da Revista dos Estudantes de Direito da UnB (RED|UnB); k) Representar a Revista dos Estudantes de Direito da UnB (RED|UnB) em tratativas com a Alumni e com Direção da Faculdade da UnB; l) Propor a definição da Política Editorial da Revista e suas inovações juntamente ao Conselho Diretor; m) Coordenar as ações de divulgação da Revista e do impulsionamento de sua reputação tanto para a Universidade de Brasília, quanto para o público externo; n) Prestar comunicação ágil e solícita a todos os e-mails e às dúvidas consoantes ao processo editorial, aos prazos

¹ Graduanda em Direito na Universidade de Brasília (UnB). Editora-Chefe da Revista dos Estudantes de Direito da Universidade de Brasília (RED | UnB). Pesquisadora PIBIC nos Editais de 2023/2024 e 2024/2025 (Bolsista CNPQ). Coordenadora da comunicação do Veredicto e da Simulação Jurídica do Superior Tribunal de Justiça (STJ) durante 2024-2025. Fui estagiária do TRF1, Gabinete Desembargador Federal Urbano Leal. Estagiária no STF, Gabinete Ministro Dias Toffoli.



e às datas de lançamento; o) A constante atualização de dados no site do periódico; p) Acompanhar as pendências de maneira sistemática e atualizada, de sorte a objetivar a concretização das demandas; q) Verificar a completude das atividades de todas as fases do ciclo editorial.

RELATO

É perceptível que herdar uma iniciativa estudantil deste porte é honroso à proporção que é desafiador. Analisando retrospectivamente, os desafios de ingressar como única Editora-Chefe e sendo a primeira mulher a ocupar integralmente a Editoria-Chefe –, a qual tradicionalmente é mantida por duas cadeiras – foram imensos, uma vez que, apesar de consolidada em sua reputação, a RED|UnB tem uma estrutura sensível, a qual é passível de desmoronar se gestões não cuidadosas estiverem liderando-a. À vista disso, enfrentei problemas estruturais do projeto: (i) a desorganização da comunicação para com os membros e os colonistas no PJED; (ii) a dependência de pareceristas unicamente convocados por intermédio de cartas-convite; (iii) o vácuo das indexações somado à não sistematização do Open Journal Systems (OJS); como também (iv) a ausência docente e de reconhecimento institucional.

Quanto ao tópico (i), este problema foi o primeiro que assumi já no início da gestão em abril de 2025. A pragmática da comunicação é um ponto essencial de um bom gestor, é necessário entender as estratégias comunicacionais para atingir bons resultados. Nesse aspecto, é essencial saber que a reputação de um projeto se transforma baseado no quão confiável este se apresenta para a comunidade acadêmica, por isso me dediquei a dar passos para trás e abraçar os vácuos comunicacionais de gestões anteriores. O resultado disso foi consolidar parcerias com projetos de extensão da FD-UnB dentro do PJED –, que conta com colonistas de várias regiões do país, inclusive a Revista Avant.

Em relação à dependência dos pareceristas, é um fato notável que as maiores dificuldades do processo editorial estão relacionadas com os profissionais responsáveis pela avaliação dos artigos. A título de exemplo, cito que, na 26ª edição da RED|UnB, para aprovarmos 29 artigos (inclusive, um recorde de número de artigos publicados na história do periódico), contamos com 90 pareceristas de todas as regiões do país mobilizados que efetivamente devolveram os pareceres, sendo que se adentramos os índices da quantidade de cartas-convite² enviadas – estas foram mais de 350. Esse quadro isolado já demonstra a profundidade do empenho que um processo editorial de qualidade demanda, no que fiz a sugestão de complementamos a iniciativa das cartas-convite com o lançamento de um Edital de Chamada de Pareceristas –, o qual é voltado a Mestrandos, Mestres, Doutorandos e Doutores que, voluntariamente, se cadastram para contribuir com o periódico. O Edital é um sucesso.

Em esclarecimento aos pontos (iii) e (iv), sem dúvidas foi a coluna vertebral de um trabalho de sistematização e retomada que desabrochou, ainda mais, as capacidades de liderança como Editora-Chefe. Apesar de as indexações³ serem fundamentais para a democratização do acesso ao periódico, estavam totalmente abandonadas, de jeito que retomar desde as senhas dos indexa-

2 Tradicionalmente, na RED|UnB, não utilizamos o OJS para a avaliação dos artigos, a qual é feita de forma externa a partir da comunicação por e-mail. As cartas são enviadas a professores já pareceristas ou aos que nunca foram pareceristas, a fim de convidá-los a prestar este trabalho voluntário, que é reconhecido dentro do próprio periódico, haja vista a existência de uma lista com todos os pareceristas e suas respectivas UF's, além da emissão de certificado assinado pela Editoria-Chefe. O trabalho é feito de maneira tão minuciosa que cada Editor-Assistente de Artigos fica responsável pela busca de um parecerista, o qual: a) deve ser qualificado e especializado na área do artigo a ser avaliado e b) deve fazer parte da UF sinalizada individualmente para busca. Ao cabo do processo editorial da 26ª edição, os resultados vinculados ao índice de diversidade regional foram altíssimos e constam em tabela compartilhada na "Apresentação" da edição.

3 De forma simplificada, as indexações citadas se referem à atividade de lançar os títulos e os arquivos dos artigos em bases de dados ou diretórios. É fundamental não apenas para democratizar e disseminar as pesquisas, como também engajar a reputação do periódico. A RED|UnB atualmente é indexada no OAJI, CiteFactor, AcademiaEdu, Portal Sumários, Miguilim, ICI World of Journals, COBIB, VjLex, LatinDex, Revistas de Livre Acesso, Portal REDIB, EZ3, ResearchBib, Google Acadêmico e Portal Diadorim –, temos perspectiva de expansão.

dores, até a sistematização total das edições, a fim de indexarmos individualmente mais de 400 artigos publicados ao longo de 25 edições (naquele presente momento), tudo isso realizado por uma equipe de 3 pessoas, foi o momento mais extenuante da gestão. O balanço total é de sucesso tanto em relação aos indexadores, quanto acerca do OJS, que atualmente está organizado –, não utilizamos o sistema para prosseguir com as avaliações, mas estamos avançando. Em face deste trabalho hercúleo, reconhecimentos institucionais foram se pautando de forma visível, a atenção e admiração dos docentes tornou possível a promoção dos 5º e 6º cursos de curta duração⁴, aliada à renovação do Conselho Consultivo que existia apenas formalmente, posto que a participação docente nunca foi o foco da iniciativa autônoma da RED|UnB.

Adicionalmente, as propostas de reforma coexistiram com o impulso de tornar a gestão inesquecível, de maneira que me dediquei a promover contatos regionais, o que deu a origem a série de episódios do REDCast, nos quais entrevistamos representantes dos periódicos estudantis: Res Severa Verum Gaudium (UFRGS), Revista Avant (UFSC), Revista Acadêmica São Francisco - RASF (USP), Revista do CEPEJ (UFBA), Ratio Iuris (UFPB) e Revista Criminalis. Todos estes episódios estão disponíveis gratuitamente no Spotify, como forma de fomentar a publicação acadêmica desde a graduação.

Nesse panorama, o impacto evidente dos trabalhos consolidados pelo corpo editorial da RED|UnB extrapolam limites geográficos, de sorte que fomos capazes de reunir submissões de todas as regiões do país e autores convidados (que contribuem com artigos para o periódico) de alta reputação no mundo jurídico –, a título de exemplo: nas edições de 2025, contamos com as contribuições de Victor Fernandes, Conselheiro do CADE; Dr. Moraes da Rocha, Desembargador do TRF1; Dra. Virgínia Moraes da Rocha, Conselheira Federal da OAB/MG; Lélío Bentes, Ministro do TST; Luciano Góes, professor da UnB e vencedor do Prêmio Jabuti em Direito; Isabel Celeste de Fonseca, professora da Universidade do Minho, em Portugal; e, por fim, Dr. Salo de Carvalho, professor da UFRJ.

Por fim, as gerações antecedentes à RED|UnB abriram caminho para uma iniciativa ímpar de protagonismo estudantil que deve se perpetuar no espaço universitário da Universidade de Brasília (UnB). A sucinta análise da contribuição como Editora-Chefe –, que longe de contemplar o emaranhado de acontecimentos – objetiva demonstrar que os avanços concretizados foram inevitáveis diante da disciplina e do trabalho empenhado pelas equipes, complemento que as interações e o aprendizado coletivo extraídos dessa experiência são marcas inapagáveis da potência de periódicos encabeçados por estudantes da graduação.

REFERÊNCIAS

PÁDUA PEREIRA, Letícia; CORRÊA, Ana Cecília de Moraes. APRESENTAÇÃO. *Revista dos Estudantes de Direito da Universidade de Brasília, [S. l.]*, v. 21, n. 2, 2025. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/redunb/article/view/58473>. Acesso em: 19 nov. 2025.

PÁDUA PEREIRA, Letícia. APRESENTAÇÃO. *Revista dos Estudantes de Direito da Universidade*

⁴ Os cursos de curta duração acontecem desde 2021 e são organizados de forma virtual por membros da RED|UnB. O 1º curso “Tópicos Contemporâneos em Compliance”, responsável por reunir grandes referências de todas as áreas de Compliance em 5 (cinco) dias de palestras. Em 2022, o tema selecionado foi “Desafios para a regulação de novas tecnologias”. Em 2023, selecionou-se o tema atual de “Direito e Inteligência Artificial: as transformações da prática jurídica”, em 3 (três) dias de curso, contando com 8 (oito) professores consagrados e palestrantes voluntários. No início de 2025, decidimos optar pelo lançamento de um curso menos robusto, contando com apenas 2 (dois) dias de curso, nos quais marcamos debates multifacetados quanto ao nosso tema “Arbitragem como caminho alternativo: uma introdução”. No 5º curso de curta duração “Direito Constitucional Cruzado: diálogos jurídicos panorâmicos”, contamos com 5 (cinco) dias de curso, reunindo 11 professores de diferentes UFs e se tornou o curso mais lucrativo da história da RED|UnB. No 6º curso “Iniciação à pesquisa e à produção acadêmica no direito” fizemos 3 (três) dias de curso, contando com a contribuição das revistas Avant, Res Severa Verum Gaudium, Ratio Iuris, RASF USP e Criminalis na aula de finalização.



de Brasília, [S. l.], v. 22, n. 1, p. 11–12, 2025. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/redunb/article/view/60085>. Acesso em: 19 nov. 2025.

REVISTA DOS ESTUDANTES DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (RED|UNB). Brasília: Editora UnB, v. 27, 2025. Semestral. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/redunb/index>. Acesso em: 19 nov. 2025.